



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DO MAR, AGUAS INTERIORES E PESCAS

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL E ORÇAMENTO DO ESTADO –PESOE-  
2023



*Maputo, Julho de 2022*



## Proposta

### ÍNDICE

I.	SUMÁRIO EXECUTIVO	6
II.	NOTA INTRODUTÓRIA	7
III.	BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/ DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL	9
IV.	PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PESOE	10
1.	PREVISÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS	11
	<i>Quadro 1- Resumo dos indicadores Económicos</i>	11
<b>1.1.</b>	<b>LICENCIAMENTO</b>	<b>11</b>
1.1.1.	<i>Licenciamento da Pesca</i>	12
1.1.2.	<i>Licenciamento da Pesca Industrial</i>	12
1.1.3.	<i>Licenciamento da Pesca Semi-Industrial</i>	15
1.1.4.	<i>Licenciamento da Pesca Artesanal</i>	17
1.1.5.	<i>Licenciamento da Pesca Recreativa e Desportiva</i>	18
1.1.6.	<i>Licenciamento Sanitário</i>	19
3.	INDICADORES DE PRODUÇÃO	26
<b>3.1.</b>	<b>Produção Industrial e Semi-Industrial</b>	<b>27</b>
3.1.1.	<i>Industrial</i>	28
3.1.2.	<i>Semi-Industrial</i>	28
<b>3.2.</b>	<b>Produção Artesanal</b>	<b>29</b>
3.2.1.	<i>Produção Artesanal por província</i>	30
<b>3.3.</b>	<b>Produção da Aquacultura</b>	<b>31</b>
3.3.1.	<i>Aquacultura industrial</i>	32
3.3.2.	<i>Aquacultura de pequena escala</i>	32
3.3.3.	<i>Produção da Aquacultura de pequena escala por Província</i>	33
4.	INDICADORES DE EXPORTAÇÃO	34



## *Proposta*

5.	FINANÇAS PÚBLICA -----	35
<b>5.1.</b>	<b>DESPESA DE FUNCIONAMENTO -----</b>	<b>35</b>
5.1.1.	<i>Nível Central</i> -----	35
6.	INVESTIMENTO-----	36
<b>6.1.</b>	<b>Interno do Órgão Central</b> -----	<b>36</b>
7.	PERSPECTIVAS-----	37
8.	FACTORES LIMITANTES-----	37
9.	DESAFIOS-----	38
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	39
11.	MATRIZ DE INDICADORES DO PQG NO PESOE 2023-----	40



## Proposta

I.	SUMÁRIO EXECUTIVO	6
II.	NOTA INTRODUTÓRIA	7
III.	BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/ DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL	9
IV.	PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PESOE	10
1.	PREVISÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS	11
	<i>Quadro 1- Resumo dos indicadores Económicos</i>	11
1.1.	LICENCIAMENTO	11
1.1.1.	<i>Licenciamento da Pesca</i>	12
1.1.2.	<i>Licenciamento da Pesca Industrial</i>	12
1.1.3.	<i>Licenciamento da Pesca Semi-Industrial</i>	15
1.1.4.	<i>Licenciamento da Pesca Artesanal</i>	17
1.1.5.	<i>Licenciamento da Pesca Recreativa e Desportiva</i>	18
1.1.6.	<i>Licenciamento Sanitário</i>	19
3.	INDICADORES DE PRODUÇÃO	26
3.1.	Produção Industrial e Semi-Industrial	27
3.1.1.	<i>Industrial</i>	28
3.1.2.	<i>Semi-Industrial</i>	28
3.2.	Produção Artesanal	29
3.2.1.	<i>Produção Artesanal por província</i>	30
3.3.	Produção da Aquacultura	31
3.3.1.	<i>Aquacultura industrial</i>	32
3.3.2.	<i>Aquacultura de pequena escala</i>	32
3.3.3.	<i>Produção da Aquacultura de pequena escala por Província</i>	33
4.	INDICADORES DE EXPORTAÇÃO	34
5.	FINANÇAS PÚBLICA	35





## *Proposta*

<b>5.1. DESPESA DE FUNCIONAMENTO</b> -----	<b>35</b>
5.1.1. <i>Nível Central</i> -----	35
<b>6. INVESTIMENTO</b> -----	<b>36</b>
<b>6.1. Interno do Órgão Central</b> -----	<b>36</b>
<b>7. PERSPECTIVAS</b> -----	<b>37</b>
<b>8. FACTORES LIMITANTES</b> -----	<b>37</b>
<b>9. DESAFIOS</b> -----	<b>38</b>
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> -----	<b>39</b>
<b>11. MATRIZ DE INDICADORES DO PQG NO PESOE 2023</b> -----	<b>40</b>



## Proposta

### ABREVIATURAS

ADNAP	Administração Nacional das Pescas,IP
CCP	Conselho Comunitário de Pesca
CFMP	Cenário Fiscal de Médio Prazo
EP	Escola de Pesca
ProAzul	Fundo de Desenvolvimento da Economia Azul
IDEPA	Instituto Nacional de Desenvolvimento da Pesca e Aquacultura,IP
InOM	Instituto Oceanográfico de Moçambique
INIP	Instituto Nacional de Inspeção de Pescado,IP
INFRAPECA	Instituto Nacional de Desenvolvimento de Infraestruturas Pesqueiras, IP
MIMAIP	Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas
SPAIE	Serviço Provincial de Actividades Económicas
PDP	Plano Director das Pesca
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PESOE	Plano Económico e Social e Orçamento do Estado
ProDAPE	Projecto para o Desenvolvimento da Aquacultura de Pequena Escala
REPMAR	Regulamento Geral da Pesca Marítima



## I. SUMÁRIO EXECUTIVO

O PESOE 2023 para o Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas, define as seguintes metas:

### **a. No Licenciamento:**

- Na Pesca Artesanal prevê-se licenciar 37 648 artes diversas;
- Na Pesca Industrial (Frota Nacional) prevê-se licenciar 78 embarcações para as restantes pescarias (*ver tabela 2*).
- Na Pesca Semi-Industrial prevê-se licenciar 409 Embarcações, destacando-se 300 para a Pescaria de Kapenta; 7 de operações conexas da Kapenta; 34 de Camarão de Superfície, 20 para a captura de Crustáceos de Profundidade (arrasto); e 11 para a captura do Atum (palangre).
- Na Pesca Recreativa e Desportiva prevê-se licenciar 4.891 praticantes.

### **b. Na Produção:**

Espera-se uma produção total de 476 777 toneladas de Pescado diverso, representando um decréscimo de 1% comparativamente à previsão de 2022, onde:

- A Pesca Industrial e Semi-Industrial poderá contribuir com cerca de 23 mil toneladas;
- A Pesca Artesanal com aproximadamente 444 mil toneladas; e
- A Aquacultura com cerca de 9 mil toneladas.

### **c. Nas Exportações:**

- Projecta-se que poderão ser exportadas cerca de 13.760 toneladas de produtos da Pesca e Aquacultura, valorados em 73.380 milhões de Dólares Americanos.

### **d. Nas Receitas:**

- Espera-se que estas possam cifrar-se em 416 milhões de meticais, provenientes das taxas de licenciamento da Pesca; licenciamento sanitário e Receitas Próprias, dos quais 323 milhões de meticais proveniente do licenciamento da pesca Industrial, Semi-Industrial, Artesanal, Recreativa e Desportiva, 48 milhões de meticais proveniente das taxas de Inspeção de Pescado e 44 milhões de meticais proveniente das receitas próprias.



## **II. NOTA INTRODUTÓRIA**

O Plano Económico e Social e Orçamento do Estado (PESOE) para 2023, constitui um instrumento de operacionalização do Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024, Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2023-2025, da Política e Estratégia do Mar, e outros instrumentos estratégicos do Sector do Mar, Águas Interiores e Pescas.

Este instrumento foi produzido no contexto da reforma do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE), à luz da Lei n.º 14/2020, de 23 de Dezembro, que estabelece os princípios e normas de organização e funcionamento do SISTAFE.

A elaboração do presente plano teve em consideração o Balanço das Actividades do sector, realizadas no primeiro semestre e a previsão anual para 2022.

A elaboração do PESOE obedeceu os critérios definidos pelo Guião de Orientações Metodológicas para a Elaboração do Instrumento de Planificação e Orçamentação para 2023.

O documento contém três grandes Capítulos, a saber:

- Avaliação e Projectão dos Indicadores Sócio-Económicos;
- Finanças Públicas e,
- Principais Acções a Desenvolver por Prioridades do Programa Quinquenal do Governo 2023-2024 e dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável -2030.

O Capítulo sobre a Avaliação e Projectão dos Indicadores Sócio-Económicos contém as projecções relativas aos licenciamentos da actividade da Pesca e Sanitário que são a base para estimar as metas dos principais indicadores de produção e de exportação.

O Capítulo das Finanças Públicas aborda as receitas que o Sector prevê arrecadar através do licenciamento da actividade de Pesca e afins. Aborda também as despesas de funcionamento e de investimento.

As intervenções do Sector estão orientadas com vista a responder os objectivos e prioridades para o presente quinquénio, nomeadamente:

- A realização da fiscalização no mar e águas interiores, investigação e avaliação do estado de exploração dos recursos e demais actividades que demandam a utilização do



mar, águas interiores bem como os ecossistemas, em articulação com outros organismos competentes;

- A promoção e coordenação da regulamentação da utilização sustentável da água, prevenção e redução da poluição do meio aquático e melhoria do estado dos respectivos ecossistemas.

No que se refere à governação do mar e protecção do ambiente marinho, o Sector prevê:

- Realizar missões de fiscalização da pesca ao longo da costa, nos Centros de Pesca como forma de minimizar o uso de artes nocivas e impor o cumprimento da legislação;
- Restaurar a floresta de Mangal na zona costeira;
- Realizar monitorização de resíduos de drogas veterinárias, contaminantes ambientais, bem como efectuar a certificação anitária das pescarias prioritárias;
- Assegurar a gestão e o maneio para o desenvolvimento, aproveitamento das potencialidades produtivas do mar e das zonas costeiras numa base sustentável de conservação da biodiversidade.





### III. BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/ DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

A materialização da acção do Sector será sustentada pelos seguintes factores: (i) *Financiamento de projectos estruturantes de Pesca e Aquacultura Comercial e pequenas iniciativas da pesca artesanal e de desenvolvimento da cadeia de valor;* (ii) *Fortalecimento da fiscalização marítima, fluvial e lacustre;* (iii) *Realização de cruzeiro ecossistémico e Avaliação do camarão de Superfície;* (iv); *Implementação do sistema de registo administrativo e cadastramento eletrónico de pescadores artesanais;* (v) *Implementação dos direitos de pesca;*(vi): *Implementação do ProDAPE que irá impulsionar a produção de aquacultura associada à implementação de outras acções que irão impulsionar o crescimento económico do País;* (vii) *Abertura dos mercados face ao relaxamento das medidas de prevenção contra a covid-19.*

De forma geral, o Sector tem registado um bom desempenho na medida em que no primeiro semestre de 2022 registou-se um grau de realização do plano anual de produção pesqueira em 51%.

Na Pesca Industrial espera-se que este Subsector mantenha o seu papel preponderante na Balança de transacções correntes, bem como no desenvolvimento económico e social.

Para o efeito, esforços continuarão com vista a ter maior dinamismo no desenvolvimento da gestão das Pescarias de modo a assegurar o cumprimento da legislação em vigor e maior adesão dos intervenientes neste Subsector.

A Pesca Semi-industrial é um Subsector com papel importante na dinamização da economia local e na contribuição para a balança de transacções correntes, especificamente na pescaria da Kapenta, pelo que há necessidade de assegurar que a sua captura respeite o preceituado na gestão desta pescaria.

O abastecimento em Pescado para o mercado interno é garantido fundamentalmente pela Pesca Artesanal, sendo a que mais contribui para a segurança alimentar e nutricional das populações. Porém, continua como prioridade do Sector, o desenvolvimento de acções com vista a redução das perdas pós captura que ocorrem na cadeia de valor.



O desenvolvimento da Pesca Artesanal está directamente ligado entre outros factores à construção de infra-estruturas de apoio à pesca para garantir a qualidade do pescado.

A aquacultura detém um grande potencial de produção por explorar, cujo aproveitamento se espera que venha a contribuir significativamente para reforço da segurança alimentar e nutricional.

Com a implementação das acções preconizadas na presente proposta de plano, pretende-se assegurar o contínuo crescimento dos índices de produção de pescado a nível nacional, garantindo a disponibilidade de pescado para a população.

#### **IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PESOE**

O Sector define como principais Objectivos para o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado:

- ✓ Reforçar a contribuição do Sector na melhoria da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população e na melhoria das condições de vida das comunidades de pescadores artesanais e aquacultores de pequena escala;
- ✓ Aumentar a contribuição líquida do Sector para o equilíbrio da balança de pagamentos do País;
- ✓ Expandir a rede de infra-estruturas económicas prioritárias e estruturantes para o suporte da actividade produtiva, dando prioridade às áreas de elevado potencial e aquelas com investimentos em curso no sector pesqueiro;
- ✓ Disciplinar o acesso e uso do espaço marítimo nacional, através da introdução de um sistema de planeamento e gestão espacial adequado;
- ✓ Desenvolver e fortalecer a utilização de modelos de gestão que promovam a conservação e a reabilitação da diversidade biológica incluindo a criação e gestão das áreas protegidas e ordenamento dos espaços marítimos.



## 1. PREVISÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS

### Quadro 1- Resumo dos indicadores Económicos

Indicador	Real I Trim. 2022	Plano 2022	Previsão 2022	Plano 2023
Nr total de Licenças na Pesca Industrial (barcos)	71	99	75	83
Nr total de Licenças na Pesca Semi-Industrial (por Pescaria)	381	438	408	409
Nr total de Licenças na Pesca Artesanal (artes)	13 713	33 811	35 090	40 267
Nr total de Licenças da Pesca Desportiva e Recreativa (praticantes)	1929	5 522	4 839	4 912
Nr total de Licenças Sanitárias (unidades produtivas)	1262	1 069	1 346	1 594
Produção Global de Pescado (toneladas)	238 621	470 239	481 720	476 777
Receitas de Taxas de Licenças de Pesca (10 <sup>3</sup> Mt)	190 704	350 481	247 205	247 699
Receitas Próprias do INIP (10 <sup>3</sup> Mt)	21 199	53 025	53 025	48 426
Receitas Próprias (do ProAzul ; EP e Museus do Mar) (10 <sup>3</sup> Mt)	10 712	38 900	22 268	44 816
Exportações (Toneladas)	3 129	12 163	11 131	13 760

#### 1.1. LICENCIAMENTO

O licenciamento da pesca constitui um dos elementos que assegura o ordenamento da actividade de pesca. Para o período em análise, o licenciamento da pesca industrial e semi-industrial foi caracterizado pela observância das medidas sectoriais para o melhoramento da Balança Comercial e do Fundo de Divisas do País, enquadradas na Lei nº 11/2009 de 11 de Março - Lei Cambial, no que diz respeito ao repatriamento obrigatório de receitas provenientes da exportação de produtos de pesca e pela implementação do Decreto nº 60/2018, de 01 de Outubro, que aprova o Regulamento de Concessão de Direitos de Pesca e Licenciamento da Pesca.

O licenciamento da actividade de pesca é realizado com base no preconizado nos planos de gestão das pescarias e legislação pesqueira e tem como contrapartida a cobrança das taxas de licenças de pesca aplicáveis nos subsectores industrial, semi-industrial, artesanal e recreativa e desportiva.



A projecção do licenciamento da pesca, para 2023, tomou como base as medidas de gestão das diferentes pescarias plasmadas nos respectivos planos de gestão e ao desempenho registado no primeiro semestre de 2022.

### ***1.1.1. Licenciamento da Pesca***

O licenciamento da pesca tem como objectivo garantir o ordenamento da actividade de pesca e providenciar a colecta de receitas para os cofres do Estado contemplando a pesca industrial, semi-industrial, artesanal, recreativa e desportiva.

### ***1.1.2. Licenciamento da Pesca Industrial***

A projecção do licenciamento da pesca industrial para o ano de 2023 aponta para um total de 83 embarcações correspondente a uma estabilidade do nível das embarcações alocadas às diferentes pescarias, assim como ao nível do esforço de pesca.

Deste modo, a projecção para este sub-sector teve em conta os seguintes pressupostos:

- **Na pescaria de camarão de superfície:** está previsto o licenciamento de 34 embarcações, como resultado da implementação do plano de gestão da pescaria;
- **Na pescaria de crustáceos de profundidade:** prevê-se a entrada de 25 embarcações;
- **Na pescaria da lagosta de profundidade:** com a aprovação do REPMAR foram definidas novas zonas de pesca, as quais acomodam a preocupação dos operadores, pelo que, foi alocada uma quota de 2 800 gaiolas a ser explorada por 3 embarcações;
- **Na pescaria de Peixe Demersal (linha):** a actividade está a ser exercida apenas na zona B, com recurso a 1 embarcação;
- **Na pescaria de peixe gata:** a ser exploradas com recurso a 2 embarcações de pesca industriais;
- **Na pescaria de pequenos peixes pelágicos:** prevê licenciar 7 embarcações.
- **Na pescaria de atum:** esta pescaria encontra-se aberta a novas entradas no quadro da implementação do Plano Estratégico para o seu Desenvolvimento. Para 2023 prevê-se o licenciamento de 11 embarcações Palangre.





De forma geral, a redução das presenças deve-se aos seguintes factores:

- **Pescaria de camarão de superfície:** cancelamento de 5 presenças, alegando baixa rentabilidade da pescaria;
- **Pescaria de crustáceos de profundidade:** Falta de embarcações aliada à reestruturação de algumas empresas;
- **Pescaria Peixe Demersal (emalhe de fundo):** cancelamento de 2 presenças, alegando baixa rentabilidade da pescaria; e
- **Pescaria de atum:** Insuficiência de embarcações.

**Quadro 2 - Licenciamento da Pesca Industrial (Barcos)**

PROVÍNCIA/PESCARIA	Licenciamento Pesca Industrial (por pescaria)						
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022 I Trim	TR 2022	Prev. 2022	Plano 2023	TC 2022-2023
Camarão de Superfície (arrasto)	34	39	34	87	34	34	0
Crustáceos de Profundidade (arrasto)	18	27	16	59	20	25	25
Lagosta de Profundidade (Gaiola)	1	3	2	67	3	3	0
Peixe Gata (emalhe de fundo)	2	2	0	0	2	2	0
Peixe Demersal (emalhe de fundo)	0	2	0	0	0	0	0
Peixe Demersal (linha)	1	1	1	100	1	1	0
Pequenos Peixes Pelágicos (arrasto)	7	7	7	100	7	7	0
Atum (palangre)	8	18	11	61	8	11	38
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	<b>99</b>	<b>71</b>	<b>72</b>	<b>75</b>	<b>83</b>	<b>11</b>



PROVÍNCIA/PESCARIA	Licenciamento Pesca Industrial (por pescaria)						
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022 I Trim	TR 2022	Prev. 2022	Plano 2023	TC 2022-2023
Camarão de Superfície (arrasto)	34	39	34	87	34	34	0
Crustáceos de Profundidade (arrasto)	18	27	16	59	20	25	25
Lagosta de Profundidade (Gaiola)	1	3	2	67	3	3	0
Peixe Gata (emalhe de fundo)	2	2	0	0	2	2	0
Peixe Demersal (emalhe de fundo)	0	2	0	0	0	0	#DIV/0!
Peixe Demersal (linha)	1	1	1	100	1	1	0
Pequenos Peixes Pelágicos (arrasto)	7	7	7	100	7	7	0
Atum (palangre)	8	18	11	61	8	11	38
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	<b>99</b>	<b>71</b>	<b>72</b>	<b>75</b>	<b>83</b>	<b>11</b>

**Quadro 1/1 - Licenciamento da Pesca Industrial Por Porto Base (Barcos)**

PORTO BASE/PESCARIA	Plano Presenças 2022	Plano Presenças 2023
<b>MAPUTO</b>	<b>32</b>	<b>19</b>
Camarão de Superfície (arrasto)	6	0
Crustáceos de Profundidade (arrasto)	18	16
Lagosta de Profundidade (gaiola)	3	3
Atum (palangre)	5	5
<b>BEIRA</b>	<b>51</b>	<b>43</b>
Camarão de Superfície (arrasto)	23	24
Crustáceos de Profundidade (arrasto)	3	3
Peixe Gata (emalhe de fundo)	2	2
Peixe Demersal (emalhe de fundo)	2	0
Peixe Demersal (linha)	1	1
Pequenos Peixes Pelágicos (arrasto)	7	7
Atum (palangre)	13	6
<b>QUELIMANE</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
Camarão de Superfície (arrasto)	10	10
Crustáceos de Profundidade (arrasto)	6	6
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>	<b>83</b>



### **1.1.3. Licenciamento da Pesca Semi-Industrial**

A projecção do licenciamento da frota semi-industrial aponta para um total de 406 embarcações de pesca e 7 embarcações de operações conexas de pesca, mostrando uma ligeira redução relativamente à meta de 2022. Porém, esta redução não impede o controlo do nível de esforço de pesca nas diferentes pescarias.

A redução das presenças deve-se aos seguintes factores:

- Pescaria de camarão de superfície (frota congeladora): conversão de 4 presenças em 1 presença industrial e solicitação de mudança de pescaria de 1 presença;
- Pescaria de camarão de superfície (frota congeladora): retirada de 10 presenças do Porto Base – Beira, devido a falta de aproveitamento.
- Pescaria de atum: retirada das presenças devido a dificuldades financeiras da empresa;
- Pescaria de arrasto de peixes pequenos pelágicos: retirada da presença devido a falta de aproveitamento na campanha de pesca 2022; e
- Pescaria de peixe demersal (cerco-artesanal costeiro): retirada da presença devido ao fraco aproveitamento na campanha de pesca 2022.

Em contrapartida, há uma projecção de licenciamento em:

- Maputo: 16 embarcações na frota artesanal costeiro de camarão a gelo e 14 embarcações de Camarão de Superfície (arrasto-gelo);
- Gaza: 13 presenças na frota embarcações na frota artesanal costeiro (peixe linha) como resultado da reclassificação das mesmas; e
- Sofala: 20 embarcações artesanais.

Quadro 3 -Licenciamento da Pesca semi-industrial por Porto base

PROVÍNCIA/PESCARIA	Licenciamento PSI (Barcos)						
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022 I Trim	TR 2022	Prev. 2022	Plano 2023	TC
<b>MAPUTO</b>	<b>39</b>	<b>52</b>	<b>39</b>	<b>75</b>	<b>52</b>	<b>50</b>	<b>-4</b>
Camarão de Superfície (arrasto-gelo)	13	14	14	100	14	14	0
Camarão de Superfície (artesanal costeiro)	9	15	8	53	15	19	27
Peixe Demersal (linha)	10	10	10	100	10	11	10
Peixe Demersal (linha-artesanal costeiro)	7	13	7	54	13	9	-31
<b>GAZA</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>267</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>8</b>
Peixe Demersal (linha)	3	3	1	33	3	3	0
Peixe Demersal (linha-artesanal costeiro)	0	0	7	0	9	10	11
<b>INHAMBANE</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>100</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>0</b>
Peixe Demersal (linha)	4	5	5	100	5	5	0
<b>SOFALA</b>	<b>16</b>	<b>39</b>	<b>19</b>	<b>49</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>5</b>
Camarão de Superfície (arrasto-congelador)	3	4	3	75	3	3	0
Camarão de Superfície (arrasto-gelo)	5	17	7	41	7	7	0
Camarão de Superfície (artesanal costeiro)	2	2	2	100	2	2	0
Peixe Demersal (linha)	6	8	7	88	7	7	0
Peixe Demersal (linha-artesanal costeiro)	0	1	0	0	0	0	0
Atum (palangre)	0	7	0	0	0	1	0
<b>ZAMBÉZIA</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>56</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>0</b>
Camarão de Superfície (arrasto-congelador)	3	7	3	43	3	3	0
Peixe Demersal (linha)	2	2	2	100	2	2	0
<b>TETE</b>	<b>304</b>	<b>307</b>	<b>298</b>	<b>97</b>	<b>307</b>	<b>307</b>	<b>0</b>
Kapenta	298	300	292	97	300	300	0
Operações Conexas	6	7	6	86	7	7	0
<b>NAMPULA</b>	<b>7</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>30</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>-14</b>
Pequenos Peixes Pelágicos (arrasto)	0	8	0	0	0	0	0
Peixe Demersal (linha-artesanal costeiro)	7	4	0	0	0	0	0

Peixe Demersal (emalhe- artesanal costeiro)	0	6	7	117	7	6	-14
Peixe Demersal (cerco- artesanal costeiro)	0	5	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>378</b>	<b>438</b>	<b>381</b>	<b>87</b>	<b>407</b>	<b>409</b>	<b>0</b>

*Quadro 3/3-Licenciamento da Pesca semi-industrial por Pescaria*

PROVÍNCIA/PESCARIA	Licenciamento Pesca semi-industrial (Barcos)						
	Real 2021	Plano 2022	Real 2022 I Trim	TR 2022	Prev. 2022	Plano 2023	TC
Camarão de Superfície (arrasto-congelador)	6	11	6	55	6	6	0
Camarão de Superfície (arrasto-gelo)	18	31	21	68	21	21	0
Camarão de Superfície (artesanal costeiro)	11	17	10	59	17	21	24
Peixe Demersal (linha)	25	28	25	89	27	28	4
Peixe Demersal (linha- artesanal costeiro)	14	18	14	78	22	19	-14
Pequenos Peixes Pelágicos (arrasto)	0	8	0	0	0	0	0
Peixe Demersal (emalhe- artesanal costeiro)	0	6	7	117	7	6	-14
Peixe Demersal (cerco- artesanal costeiro)	0	5	0	0	0	0	0
Peixe Demersal (arrasto- artesanal costeiro)	0	0	0	0	0	0	0
Atum (palangre)	0	7	0	0	1	1	0
Kapenta	298	300	292	97	300	300	0
Operações Conexas	6	7	6	86	7	7	0
<b>TOTAL</b>	<b>378</b>	<b>438</b>	<b>381</b>	<b>87</b>	<b>408</b>	<b>409</b>	<b>0</b>

**1.1.4. Licenciamento da Pesca Artesanal**

A projecção do licenciamento ao nível da pesca artesanal aponta um total de 40.267 artes de pesca correspondente a um crescimento de 15% relativamente a previsão de artes a serem licenciadas na campanha de pesca de 2022. Para este nível de projecção destacam-se as

províncias de Nampula e Zambézia, que é reforçado pelo fortalecimento das Organizações de Base Comunitárias (Conselhos Comunitários de Pescas), sem descurar pacotes de financiamento de parceiros assim como a fiscalização integrada (multissectorial) e o ordenamento na utilização dos recursos pesqueiros.

As restrições de acesso aos centros de pesca na zona costeira, influenciadas pelas acções de terrorismo na província de Cabo Delgado, são factores condicionantes para a projecção nesta componente.

#### **Quadro 4- Licenciamento da Pesca artesanal por província**

<b>Província</b>	<b>Censo 2012</b>	<b>Real 2021</b>	<b>Plano 2022</b>	<b>Real 2022 I Trim</b>	<b>TR 2022</b>	<b>Prev. 2022</b>	<b>Plano 2023</b>	<b>TC</b>
Maputo	2 745	2 135	2 730	1 665	61	2 745	2 745	0
Gaza	2 967	1 847	2 441	961	39	2 443	2 543	4
Inhambane	3 413	2 868	3 063	1 968	64	4 005	4 005	0
Sofala	7 478	2 209	3 928	1 215	31	1 995	5 600	181
Manica	1 767	677	850	466	55	978	1 200	23
Zambézia	9 603	2 399	7 014	1 096	16	7 074	7 074	0
Tete	5 391	3 285	3 429	3 641	106	4 510	4 910	9
Nampula	10 966	2 957	7 000	730	10	7 024	7 024	0
Cabo Delgado	6 417	1 927	3 067	1 441	47	1 927	2 761	43
Niassa	2 031	1 057	3 748	530	14	2 389	2 405	1
<b>Total</b>	<b>52 778</b>	<b>21 361</b>	<b>37 270</b>	<b>13 713</b>	<b>37</b>	<b>35 090</b>	<b>40 267</b>	<b>15</b>

#### **1.1.5. Licenciamento da Pesca Recreativa e Desportiva**

A projecção do licenciamento aponta um total de 4.912 praticantes, correspondente a um crescimento em 2% relativamente a previsão do licenciamento até Dezembro de 2022.

Com o abrandamento das medidas restritivas no âmbito do controlo do Covid-19 prevê-se ainda o reforço da coordenação inter-institucional e as parcerias entre os operadores turísticos ao nível dos principais destinos turísticos com vista a assegurar os níveis de licenciamento de praticantes.



**Quadro 5 -Licenciamento da Pesca recreativa e desportiva por província**

Licenciamento Pesca Recreativa e Desportiva (Número de Praticantes)							
Províncias	Real 2021	Plano 2022	Real 2022 I Trim	TR 2022	Prev. 2022	Plano 2023	TC
Maputo	1 041	2 000	425	21	2 000	2 000	0
Gaza	718	512	237	46	580	600	3
Inhambane	1 355	2 500	1 012	40	1 745	1 745	0
Sofala	48	60	62	103	60	60	0
Manica	21	100	15	15	100	100	0
Tete	76	75	124	165	135	135	0
Zambezia	78	5	42	840	39	50	28
Nampula	2	170	3	2	80	80	0
Cabo Delgado	142	100	9	9	100	142	42
<b>Total</b>	<b>3 481</b>	<b>5 522</b>	<b>1 929</b>	<b>35</b>	<b>4 839</b>	<b>4 912</b>	<b>2</b>

#### 1.1.6. Licenciamento Sanitário

O licenciamento sanitário de unidades produtivas, consiste na análise e emissão de pareceres e decisões sobre processos de instalação, construção, modificação, operação ou funcionamento de unidades produtivas, na perspectiva de cumprimento de normas hígio-sanitárias e boas práticas de fabrico.

Para 2023 prevê-se que sejam licenciadas 1,594 unidades produtivas, significando um crescimento de 18% comparativamente a previsão de 2022, sendo 853 com licença para o mercado interno, 82 licenças para o mercado da União Europeia e 659 licenças para outros países, nomeadamente para os da região da SADC e Ásia (*Quadro 6*).

O número de unidades produtivas mostra uma tendência crescente uma vez que se verifica maior solicitação de licenças dos centros de recolha de matéria-prima cuja proveniência são as embarcações artesanais que passam igualmente por um processo de licenciamento.

### Quadro 6- Licenciamento Sanitário

TIPO DE MERCADO	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Previsão 2022	TR 2022	Plano 2023	TC 2022-2023
<b>Mercado Nacional</b>	637	476	638	709	134	853	20
Embarcações fábrica	1	2	1	1	50	1	0
Embarcações semi-industriais	35	24	36	36	150	36	0
Embarcações artesanais	512	350	512	553	146	676	22
Estabelecimentos em terra	1	10	1	1	10	4	300
Fábricas de gelo	1	1	1	1	100	1	0
Armazéns frigoríficos	17	20	16	20	80	22	10
Meios de transporte	58	60	61	83	102	91	10
Mercado de Peixe	0	0	0	0	0	6	0
Estaleiros de recolha e manutenção de org. aquáticos	9	7	9	10	129	11	10
Farmas de aquacultura	3	2	1	4	50	5	25
<b>União Europeia</b>	75	91	73	77	80	82	6
Embarcações fábrica	7	10	6	7	60	6	-14
Embarcações congeladoras	49	63	50	50	79	56	12
Embarcações conexas	0		0	0	0		0
Estabelecimentos em terra	12	10	11	11	110	11	0
Fábricas de gelo	2	2	2	2	100	2	0
Estaleiros de recolha e manutenção de org. Aquáticos-IRMOA	0	0	0	0	0	1	0
Armazéns frigoríficos	5	6	4	7	67	6	-14
<b>Outros Mercados</b>	511	504	551	560	109	659	18
Embarcações fábrica	0	5	0	0	0	0	0
Embarcações congeladoras	12	15	17	18	113	21	17
Embarcações semi-industriais a gelo		0		18	0	13	-28
Embarcações semi-industriais	18	36	10		28	0	0
Embarcações de Kapenta	299	300	294	299	98	299	0
Embarcações conexas	9	8	7	7	88	9	29
Estabelecimentos em terra	7	8	6	9	75	10	11
Estabelecimentos de produtos não alimentares (conchas marinhas)	3	0	3	3	0	3	0
Fábricas de gelo	2	2	2	2	100	4	100
Armazéns frigoríficos	1	3	1	2	33	1	-50
Meios de transporte	91	54	148	134	274	232	73
Estaleiros de secagem	51	55	48	51	87	49	-4
Estaleiros de animais vivos aquáticos	18	18	15	17	83	18	6
<b>TOTAL</b>	1 223	1 071	1 262	1 346	118	1 594	18



## **2. RECEITA**

A projecção das receitas para 2023, o Sector tem um plano de receitas resultantes das taxas de licenças de Pesca (das frotas industrial, semi-industrial, artesanal e recreativa/desportiva); das Taxas de Inspeção de Pescado e das Receitas Próprias cobradas pelo Sector.

O volume global de receitas previsto para o período em referência está estimado em cerca de 340 milhões de Meticais sendo que em termos de crescimento, espera-se atingir 6 % em relação à previsão de 2022.

- i) **Receitas de Pesca** - a sua projecção teve como base o desempenho registado no primeiro semestre de 2022 e a perspectiva de presenças na próxima campanha de Pesca.

De referir que o decréscimo global da receita relativamente à meta de 2022 deve-se principalmente a:

- Redução de 10 presenças da frota de camarão a gelo com Porto Base - Beira;
  - Redução de 1 presença na frota de peixe demersal linha com Porto Base - Beira; e
  - Redução de 6 embarcações da frota de atum com Porto Base - Beira.
- (ii) **As receitas provenientes da Inspeção de Pescado** foram estimadas tendo em conta à previsão para 2022, que prevê a aplicação das novas taxas de inspeção do pescado, estimando-se cerca de 48 milhões de meticais, atendendo os seguintes pressupostos:
- a) Aumento de níveis de licenciamento sanitário de unidades de produção e
  - b) Certificação sanitária de pescado exportado e importado.
- (iii) **As receitas Próprias são maioritariamente provenientes do arrendamento de infra-estruturas**, créditos, e a sua projecção tomou em consideração os seguintes pressupostos:
- Arrendamento de património; cessão de exploração; cobrança de rendas vencidas; cobrança de prestações vencidas e cobrança de dívidas.

### Quadro 7-Receitas

DESCRICÃO	RECEITAS (10 <sup>3</sup> MT)					
	Real 2021	Plano 2022	Real I Semestre 2022	Previsão 2022	Plano 2023	TC 2022-2023
<b>Sub Total (Licenças de Pescas)</b>	<b>229 186,00</b>	<b>350 481,00</b>	<b>190 704,40</b>	<b>247 205,00</b>	<b>247 699,00</b>	<b>0</b>
Licença de pesca industrial	168 102,00	246 965,00	138 684,00	165 899,00	165 899,00	-
Licença de pesca semi-industrial	47 624,00	77 161,00	43 154,00	50 247,00	49 977,00	-1
Licença de pesca artesanal	12 277,00	22 970,00	5 637,00	27 448,00	27 979,50	2
Licença de pesca recreativa e desportiva	1 183,00	3 385,00	3 229,40	3 611,00	3 843,50	6
<b>Sub Total (Receitas Próprias)</b>	<b>58 574,00</b>	<b>91 925,00</b>	<b>35 446,49</b>	<b>75 293,00</b>	<b>92 686,40</b>	<b>23</b>
Taxas de Inspeção de Pescado	43 925,00	53 025,00	24 734,49	53 025,00	48 426,00	-9
Receitas Próprias	14 649,00	38 900,00	10 712,00	22 268,00	44 260,40	99
<b>Total</b>	<b>287 760,00</b>	<b>442 406,00</b>	<b>226 150,89</b>	<b>322 498,00</b>	<b>340 385,40</b>	<b>6</b>

#### 2.1. Movimento Portuário

No âmbito das Operações Portuárias é feito o plano das actividades dos Portos de Pesca, que são Unidades Orgânicas do INFRAPESCA, IP, no que concerne ao fornecimento de serviços de apoio às embarcações de pesca Industrial, Semi-Industrial, Artesanal e Outras.

##### 2.1.1. Atracação de Embarcações

O plano projectado para o ano de 2023, prevê-se um número total de 7 880 barcos atracados, dos quais 2000 de Pesca Industrial, 1 550 de pesca Semi-industrial, 1500 de pesca Artesanal e outras 1500 embarcações, prevendo um incremento de mais 603 embarcações em relação ao planificado em igual período de 2022 (Quadro 7).

**Quadro 7 - Número total de barcos atracados por subsector.**

Unidade: Barco

Designação	Real	PLANO	Real	PLANO	%		Incremento
	I Sem 2021	2022	I Sem 2022	2023	Realização, Plan2022/Real 2021	Varição, 2021/2022	2023
Pesca Industrial	61	2663	1216	2830	45.7	1,893.4	167
Pesca Semi-Industrial	687	1778	912	2000	51.3	32.8	222
Pesca Artesanal	642	1374	740	1550	53.9	15.3	176
Outras	87	1462	74	1500	5.1	- 14.9	38
<b>Total</b>	<b>1477</b>	<b>7277</b>	<b>2942</b>	<b>7880</b>	<b>40.4</b>	<b>99.2</b>	<b>603</b>

**2.1.2. Estadias de Embarcações**

Para o ano de 2023, foi projectado para um total de estadia de embarcações nos portos, em 23970 dias, sendo 1500 para embarcações de pesca Industrial, 13 560 para embarcações de pesca semi-industrial, 2010 para embarcações de pesca artesanal e 6900 de outras embarcações. Prevendo um incremento de mais 995 dias em relação ao igual período de 2022 (*Quadro 8*).

**Quadro 8 - Número Total de Estadias**

Unidades: Dias

Designação	Real	PLANO	Real	PLANO	%		Incremento
	I Sem 2021	2022	Sem 2022	2023	Realização, Plan2022/Real 2021	Varição, 2021/2022	2023
Pesca Industrial	2205	1429	2858	1500	200.0	29.6	71
Pesca Semi-Industrial	6336	12844	9752	13560	75.9	53.9	716
Pesca Artesanal	672	1960	1196	2010	61.0	78.0	50
Outras	1357	6742	3268	6900	48.5	140.8	158
<b>Total</b>	<b>10570</b>	<b>22975</b>	<b>17074</b>	<b>23970</b>	<b>74.3</b>	<b>61.5</b>	<b>995</b>

**2.1.3. Manuseamento de Pescado**

Para o plano do ano de 2023, projecta-se o manuseio de 23 180 toneladas de pescado, sendo 11950 toneladas de Pesca Industrial, 1150 toneladas de pesca semi-industrial, 100 toneladas de de pesca artesanais e 9 980 toneladas de outras embarcações. Sendo que para este período, prevê-se um incremento de mais 885 toneladas de pescado manuseado (*Quadro 9*).



**Quadro 9 - Quantidade total de Pescado Manuseado.**

Unidade: Tonelada

Designação	Real	PLANO	Real	Plano	%		Incremento
	I Sem 2021	2022	I Sem 2022	2023	Realização, Plan2022/Real 2021	Varição, 2021/2022	2023
Pesca Industrial	1044.7	11530	2697	11950	23.4	158.2	420
Pesca Semi-Industrial	281.8	1000	529	1150	52.9	87.7	150
Pesca Artesanal	20.3	45	17.5	100	38.9	- 13.8	55
Outras	45	9720	5681.4	9980	58.5	12,525.3	260
<b>Total</b>	<b>1391.8</b>	<b>22295</b>	<b>8924.9</b>	<b>23180</b>	<b>40.0</b>	<b>541.2</b>	<b>885</b>

**2.1.4. Manuseamento Global de Outras Mercadorias**

A projecção para o manuseamento de mercadorias para o ano de 2023, prevê-se em um total de 7 845 toneladas. Em que 320 são provenientes de Embarque Industrial, 85 de Desembarque industrial, 6 550 de embarque artesanal, 170 de desembarque artesanal e 720 de carga geral. Sendo que se prevê um incremento de mais 1 705 toneladas de mercadorias para igual período de 2022.

**Quadro 10 - Quantidade total de Mercadorias Manuseadas.**

Unidade Tonelada

Designação	Real	Plano	Real	Plano	%	(%)	Incremento
	I Sem 2021	2022	I Sem 2022	2023	Realização, Plan2022/Real 2021	Varição, 2021/2022	2023
Embarque industrial	167	300	167	320	55.7	62.1	20
Desembarque industrial	14.3	70	32.1	85	45.9	124.5	15
Embarque Artesanal	2206.5	5000	3807.8	6550	76.2	72.6	1550
Desembarque Artesanal	73.5	150	65.8	170	43.9	- 10.5	20
Caega Geral	480.8	620	268.7	720	43.3	- 44.1	100
<b>Total</b>	<b>181.3</b>	<b>6140</b>	<b>199.1</b>	<b>7845</b>	<b>3.2</b>	<b>63.1</b>	<b>1705</b>

**2.1.5. Projecção de Outros Serviços Portuários**

No que tange aos outros serviços portuários, para o ano de 2023, o serviço de fornecimento de água prevê-se o abastecimento de embarcações em 11.315.150m<sup>3</sup> de água.

Em relação a produção de gelo para o apoio aos armadores, prevê-se 12.350.255 kilogramas de gelo.

Em relação aos serviços de conferentes prevê-se 550 conferentes para o ano de 2023 e 14.500 litros de combustível abastecidos as embarcações.

Para a portagem de viaturas prevê-se cerca de 5.210.000 viaturas e em relação ao processamento de pescado prevê-se 7.412.000 toneladas de pescado processado (*Quadro 11*).

### Quadro 11 - Outros Serviços Portuários.

Designação	Real	Plano	Real	Plano	%		Incremento
	I Sem 2021	2022	I Sem 2022	2023	Realização, Plan2022/Real 2021	Varição, 2021/2022	2023
Água (m³)	2,770,077.52	10,239,697.03	5,032,621.80	11,315,150.00	49.15	81.7	1,075,452.97
produção de gelo	7,019,906.77	12,244,175.00	2,957,744.18	12,350,255.00	24.16	-57.9	106,080.00
Serviço de Conferente (h)	149	500	281	550	56.20	67.5	50
Abastecimento Combustível	9,374.89	14,000.00	12,130.08	14,500.00	86.64	29.4	500
Portagem de Viaturas (un)	1,829,622.26	5,019,594.34	2,654,832.27	5,210,000.00	52.89	23.6	190,405.66
Processamento de Pescado (t)	1,859,050.00	5,400,000.00	2,722,360.00	7,412,000.00	50.41	24.6	2,012,000.00

### 2.2. Receita de Serviços Portuários

A projecção da receita dos serviços portuários projectada para 2023, é resultante de venda de gelo e água, estadia de Embarcações, Rendas e Alugueres, Manuseamento de Pescado, Serviços de Conferente, Fornecimento de energia, portagem de viaturas, processamento de pescado, fornecimento de combustível aos armadores e outros serviços portuários, de onde se prevê um incremento de 20.450.480.45Mt.

### Quadro 12 – Receitas de Serviços portuários e próprias

Designação	Real Time	Plano	Real Time	Plano	%		Incremento
	I Sem 2021	2022	I Sem 2022	2023	Realizado	Varição Plan 2022/2021	2023/2022
Venda de Gelo	7,019,906.77	12,244,175.00	2,334,606.34	15,324,175.00	19.1	- 66.7	3,080,000.00
Venda de Água	2,770,077.52	10,239,697.03	3,354,946.00	12,537,077.54	32.8	21.1	2,297,380.51
Estadia de Embarcações	9,350,222.14	38,643,214.56	14,142,846.65	39,777,876.05	36.6	51.3	1,134,661.49
Rendas Aluguer	19,300,506.04	42,402,801.97	40,250,047.96	44,700,190.66	94.9	108.5	2,297,388.69
Manuseamento de Pescado	6,381,133.38	28,388,970.58	8,073,669.72	30,956,630.59	28.4	26.5	2,567,660.01
Serviço Conferente	58,390.24	483,354.75	89,063.00	530,000.00	18.4	52.5	46,645.25
Fornecimento de Energia	3,464,251.04	15,349,943.32	4,389,313.61	18,000,000.00	28.6	26.7	2,650,056.68
Portagem de Viaturas	1,829,622.26	5,019,594.34	2,489,809.74	5,860,000.00	49.6	36.1	840,405.66
Processamento	1,859,050.00	5,400,000.00	1,925,670.00	6,200,000.00	35.7	3.6	800,000.00
Combustível	9,095,180.00	25,000,000.00	11,047,330.00	28,300,000.00	44.2	21.5	3,300,000.00
Outros Proveitos	1,062,109.61	1,441,918.00	1,928,041.93	2,878,200.16	133.7		1,436,282.16
<b>Total</b>	<b>62,190,449.00</b>	<b>184,613,669.55</b>	<b>90,025,344.95</b>	<b>205,064,150.00</b>	<b>48.8</b>	<b>44.8</b>	<b>20,450,480.45</b>

### 3. INDICADORES DE PRODUÇÃO

Para o exercício económico em projecção, espera-se que sejam capturadas 476 mil toneladas de Pescado diverso, das quais: cerca de 23 mil toneladas, provenientes da Pesca Industrial e Semi-industrial, cerca de 444 mil toneladas, provenientes da Pesca Artesanal e cerca de 9 mil toneladas, provenientes da Aquacultura (*Quadro 13*).

A projecção de produção pesqueira visa em primeiro plano garantir a segurança alimentar e nutricional em pescado para a população, cuja meta até ao fim do quinquénio, foi fixada em 21.7 kgs de consumo per-capita.

De forma geral, os indicadores de produção são positivos, pese embora o facto de demonstrar-se um decréscimo de 1%, quando comparado com a previsão de 2022. Por outro lado, nota-se uma situação estacionária na pesca comercial e Artesanal, enquanto na Aquacultura, denota-se um crescimento de 6%. Importa referir que a produção conta com maior contribuição da Pesca Artesanal.

**Quadro 13 -Produção Global (Toneladas)**

Pescarias	Semestre I		Plano 2022	Previsão 2022	Plano 2023	TC (%) 2022/2023
	2022	TR (%)				
<b>Produção da Pesca</b>	<b>236 165</b>	<b>51</b>	<b>462 428</b>	<b>473 150</b>	<b>467 710</b>	<b>-1</b>
Pesca Industrial e Semi-Industrial	8 806	37	23 496	23 576	23 576	0
Pesca Artesanal	227 359	52	438 932	449 574	444 134	-1
<b>Produção da Aquacultura</b>	<b>2 456</b>	<b>31</b>	<b>7 811</b>	<b>7 811</b>	<b>9 067</b>	<b>16</b>
Aquacultura Industrial	1 241	34	3 627	3 627	4 386	21
Aquacultura de Pequena Escala	1 215	29	4 184	4 184	4 681	12
<b>Produção Global</b>	<b>238 621</b>	<b>51</b>	<b>470 239</b>	<b>480 961</b>	<b>476 777</b>	<b>-1</b>

Em termos de valoração da produção está estimada em cerca de 37 678 953,98 Meticais, conforme ilustra a Quadro a baixo.



**Quadro 14-Valoração da Produção Global (10<sup>3</sup>Mt)**

Pescarias	Semestre I		Plano 2022	Previsão 2022	Plano 2023	TC (%) 2022/2023
	2022	TR (%)				
<b>Produção da Pesca</b>	<b>18 335 635,21</b>	<b>51</b>	<b>36 120 607,78</b>	<b>37 408 374,20</b>	<b>36 938 174,11</b>	<b>-1</b>
Pesca Industrial e Semi-Industrial	691 668,79	31	2 259 545,11	2 342 920,64	2 342 920,64	0
Pesca Artesanal	17 643 966,42	52	33 861 062,66	35 065 453,57	34 595 253,47	-1
<b>Produção da Aquacultura</b>	<b>208 845,45</b>	<b>31</b>	<b>671 481,86</b>	<b>671 481,86</b>	<b>740 779,88</b>	<b>10</b>
Aquacultura Industrial	115 624,58	33	350 464,46	350 464,46	381 630,15	9
Aquacultura de Pequena Escala	93 220,88	29	321 017,40	321 017,40	359 149,73	12
<b>Produção Global</b>	<b>18 544 480,66</b>	<b>50</b>	<b>36 792 089,63</b>	<b>38 079 856,06</b>	<b>37 678 953,98</b>	<b>-1</b>

**3.1. Produção Industrial e Semi-Industrial**

A produção da pesca Industrial e Semi-Industrial prevê cerca de 24 mil toneladas apresentando uma situação estacionária quando comparado com a previsão de 2022.

Importa referir que a projecção em baixa relativamente a meta de 2022 deve-se principalmente ao cancelamento das presenças da frota de arrasto de peixes de pequenos pelágicos.

**Quadro 15- Produção Industrial e Semi-Industrial**

Pescarias	Semestre I		Plano 2022	Previsão 2022	Plano 2023	TC (%) 2022/2023
	2022	TR (%)				
Lagosta	67	8	814	220	220	0
Caranguejo	68	7	867	750	750	0
Gamba	485	27	1684	2880	2880	0
Peixe	914	17	4163	3483	3483	0
Camarão	1 500	53	2455	3455	3455	0
Lagostim	42	4	867	750	750	0
Cefalópodes	266	36	694	86	86	0
Kapenta	4 154	57	7 000	7 000	7 000	0
Fauna Acompanhante	1 121	21	3748	3748	3748	0
Atum da frota Nacional	189	16	1204	1204	1204	0
<b>Total</b>	<b>8 806</b>	<b>33</b>	<b>23 496</b>	<b>23 576</b>	<b>23 576</b>	<b>0</b>

### 3.1.1. Industrial

Neste subsector prevê-se uma produção de 15 591 toneladas não se verificando-se nenhum crescimento se comparado com a previsão de 2022.

#### Quadro 16-Produção Industrial (Toneladas)

Pescarias	Semestre I		Plano 2022	Previsão 2022	Plano 2023	TC (%) 2022/2023
	2022	TR (%)				
Lagosta	67	8	814	220	220	0
Caranguejo	68	8	867	750	750	0
Gamba	485	29	1684	2 880	2 880	0
Peixe	789	21	3788	3 413	3 413	0
Camarão	1321	64	2057	3 057	3 057	0
Lagostim	42	5	867	750	750	0
Cefalópodes	266	38	694	86	86	0
Atum da frota Nacional	189	16	1200	1 200	1 200	0
Fauna Acompanhante	835	26	3235	3 235	3 235	0
<b>Total</b>	<b>4 062</b>	<b>27</b>	<b>15 206</b>	<b>15 591</b>	<b>15 591</b>	<b>0</b>

### 3.1.2. Semi-Industrial

Neste subsector, os indicadores tendem a manter-se estáveis devido às medidas de gestão dos recursos. Para o período em referência, prevê-se a produção de 7,985 toneladas dos quais destaca-se a pescaria de Kapenta.

#### Tabela 17- Produção Semi-Industrial (Toneladas)

Pescarias	Semestre I		Plano 2022	Previsão 2022	Plano 2023	TC (%) 2022/2023
	2022	TR (%)				
Kapenta	4 154	59	7 000	7 000	7 000	0
Camarão	179	45	398	398	398	0
Fauna Acompanhante de camarão (peixe)	286	56	513	513	513	0
Atum da frota Nacional	0	0	4	4	4	0
Peixe	125	33	375	70	70	0
<b>Total</b>	<b>4 744</b>	<b>57</b>	<b>8 290</b>	<b>7 985</b>	<b>7 985</b>	<b>0</b>





### **3.2. Produção Artesanal**

No Subsector da Pesca Artesanal prevê-se uma produção de 444 mil toneladas, o que representa um crescimento moderado quando comparado com a previsão de 2022. Este crescimento está relacionado, em parte com o financiamento a projectos comerciais para desenvolvimento da cadeia de valor da pesca.

O sub-sector da pesca artesanal tem revelado uma tendência ascendente, o que de certa forma vai ao encontro do esforço que o Governo tem feito na mobilização de linhas de financiamento com vista a aquisição e motorização das embarcações de pesca, desenvolvimento do sistema de colecta e processamento de informação estatística.

Os resultados deste esforço são visíveis pois a produção do primeiro semestre de 2022 já regista um ligeiro crescimento de 3% comparativamente a igual período do ano anterior e uma realização de 51% relativamente ao plano estabelecido para o presente exercício económico, perspetivando-se com alguma confiança que a meta estabelecida será realizada na plenitude e com um certo optimismo e para abonar o esforço que tem sido envidado pelo sector, conforme espelha a Quadro 18.

No peixe marinho projecta-se a produção de cerca de 268 mil toneladas, e a produção de cerca de 125 mil toneladas do peixe da água doce. Neste subsector, continuam sendo tomadas medidas de gestão e os esforços na fiscalização da pesca para a redução de uso de artes não recomendadas.

Para garantir o cumprimento deste plano, esforços estão sendo feitos pelo Sector para melhorar o sistema de recolha e processamento de informação estatística. A produção artesanal está valorada em cerca de 34.595.253,00 Meticais, a preços constantes de 2014.





**Quadro 18- Produção Artesanal por Recurso (Toneladas)**

Pescarias	Semestre I	Plano		Previsão	Plano	TC (%)
	2022	TR (%)	2022	2022	2023	2022/ 2023
Lagosta	454	67	680	1 463	1 591	9
Caranguejo	5 432	61	8 849	6 912	7 902	14
Peixe marinho	138 563	50	275 145	283 275	268 486	-5
Peixe de água doce	64 938	57	113 003	119 845	125 015	4
Atum e espécies afins	6 273	44	14 393	10 393	14 393,00	38
Camarão	2 364	49	4 836	6 668	5 631	-16
Acetes	2 577	39	6 675	5 132	4 662	-9
Cefalópodes	3 679	53	6 892	4 944	5 976	21
Tubarão	2 667	42	6 369	9 050	8 583	-5
Outros	412	121	340	1 892	1 896	0
Aproveit. F. Acomp	-	0	1 750	0	0	0
<b>Total</b>	<b>227 359</b>	<b>52</b>	<b>438 932</b>	<b>449 574</b>	<b>444 134</b>	<b>-1</b>

**3.2.1. Produção Artesanal por província**

No que se refere à produção artesanal por província destacam-se as províncias de Zambézia Nampula, e Sofala. Estes níveis serão influenciados pela mobilização de mais investimentos para a pesca artesanal; aumento do uso de embarcações melhoradas equipadas de motores fora de bordo para o alcance das zonas distantes em mar aberto; melhoramento da recolha e processamento de dados estatísticos e a potencialidade do recurso existente em cada província.



### Quadro 18/1- Produção Artesanal por Província

Província	Previsão 2022	Plano 2023	TC (%) 2022/2023
CABO DELGADO	34 444	34 444	0
NIASSA	28 104	28 947	3
NAMPULA	88 935	88 935	0
ZAMBEZIA	100 136	101 137	1
TETE	31 687	33 280	5
MANICA	16 841	19 686	17
SOFALA	67 511	68 128	1
INHAMBANE	53 487	41 411	-23
GAZA	19 170	18 903	-1
MAPUTO	9 259	9 263	0
<b>TOTAL</b>	<b>449 574</b>	<b>444 135</b>	<b>-1</b>

### 3.3. Produção da Aquacultura

Actualmente, a conjugação de factores naturais e humanos, nomeadamente o aquecimento global que é apontado como a causa principal das alterações do ecossistema marinho conjugado com a acção do próprio homem, como a devastação do mangal, são apontados como as principais razões da estagnação da pesca em ambiente natural, colocando um grande desafio as necessidades de prover alimentos para uma população em crescimento a uma taxa exponencial. Para fazer face a este desafio a piscicultura tem sido apontada como uma alternativa à pesca para o abastecimento ao mercado em proteína animal, justificando-se desta forma o esforço que tem sido envidado pelo governo na mobilização de recursos financeiros para este subsector.

Apesar do forte investimento que tem sido orientado para este subsector, os resultados mostram-se ainda pouco satisfatórios principalmente decorrentes da fraca disseminação e assimilação das boas práticas da piscicultura aliada ao fraco sistema de registo de informação. A existência de linhas de financiamento do Projecto de aquacultura (PRODAPE) vai impulsionar a produção industrial de peixe em cativeiro, cuja projecção da produção global é de 9,067 toneladas representando um crescimento de 16% quando comparado com a previsão de 2022.

**Quadro 19- Produção Global da Aquacultura (Toneladas)**

Pescarias	Semestre I		Plano 2022	Previsão 2022	Plano 2023	TC (%) 2022/2023
	2022	TR (%)				
<b>AQUACULTURA INDUSTRIAL</b>	1,241	34	3,627	<b>3 375</b>	<b>4 386</b>	<b>30</b>
Camarão marinho	190	28	672	420	420	-
Peixe de água doce	1,051	36	2,955	2 955	3 966	34
<b>AQUACULT. PEQUE. ESCALA</b>	1,215	29	4,184	<b>4 184</b>	<b>4 681</b>	<b>12</b>
Peixe de água doce	1,215	29	4,184	4 184	4 681	12
<b>Total</b>	<b>2,456</b>	<b>31</b>	<b>7,811</b>	<b>7 559</b>	<b>9 067</b>	<b>20</b>

**3.3.1. Aquacultura industrial**

A Aquacultura Industrial irá contribuir com cerca de 4,386 toneladas das quais 3,966 toneladas de peixe (Tilápia) proveniente maioritariamente das províncias de Tete com 2,500 toneladas e do aumento da capacidade de produção comercial; Gaza com 855 toneladas; Inhambane com 241 toneladas e 420 toneladas de camarão proveniente da Zambézia.

As projecções para este subsector contam também com a operacionalização das unidades de produção de ração e alevinos de operadores privados com recurso a matéria-prima local.

**Quadro 19/1- Produção da Aquacultura industrial por Província (toneladas)**

Província	Plano 2023
Tete(Peixe -Tilápia)	2,500
Nampula(Peixe -Tilápia)	150
Inhambane(Peixe -Tilápia)	241
Gaza (Peixe -Tilápia)	855
Zambézia(camarão)	420
Sofala (Peixe -Tilápia)	220
<b>Total</b>	<b>4,386</b>

**3.3.2. Aquacultura de pequena escala**

Para este sub-sector prevê-se a produção de 4,681 toneladas representado um crescimento de 12% quando comparado com previsão de 2022. O crescimento esperado é justificado pelas



acções de construção de tanques e gaiolas aglomeradas por via de Parcerias Público, Privado e comunidade em curso que visam o aumento dos níveis de produção de pescado.

### 3.3.3. Produção da Aquacultura de pequena escala por Província

No concernente à contribuição por províncias, destacam-se as províncias de Gaza com 977 toneladas; Manica com 813 toneladas e Niassa com 672 toneladas; com maiores níveis de produção, cujos pressupostos são:

- i)* O funcionamento pleno da unidade de produção de alevinos e ração instalada no distrito de Bilene, bem como o aproveitamento das massas de águas interiores com a implantação de gaiolas piscícolas e a assistência técnica e maneiço de produção;
- ii)* Aumento do número e tamanho de gaiolas visto que estas oferecem altos níveis de produtividade comparativamente ao cultivo em tanques terra;
- iii)* Operacionalização de gaiolas flutuantes, tanques de recria de alevinos, bem como dos demais tanques em produção e que se beneficiaram de uma reabilitação e ampliação, sem ignorar os previstos no presente ano de 2021 a serem construídos.

#### ***Quadro 19/2- Produção da Aquacultura de pequena escala por Província (toneladas)***

<b>Província</b>	<b>Plano 2023</b>
Maputo	210
Gaza	977
Inhambane	416
Sofala	376
Manica	813
Zambézia	588
Tete	85
Nampula	255
Cabo Delgado	290
Niassa	672
<b>TOTAL</b>	<b>4 681</b>



#### 4. INDICADORES DE EXPORTAÇÃO

O Plano de exportações dos produtos da Pesca e aquacultura para o exercício económico de 2023 é cerca de 13,760 toneladas, representando um crescimento de 24% quando comparado com a previsão para 2022.

A projecção do volume de exportações de pescado resulta de uma combinação de factores, dentre eles, o melhoramento das condições nos mercados globais, aumento da procura do licenciamento das unidades produtivas.

Em termos de valoração espera-se arrecadar cerca de 73 milhões de Dólares Americanos, a preços constantes de 2014.

##### Quadro 20- Exportação de Pescado

Descrição	Volume de Exportações (Ton)							Valoração (USD 10 <sup>3</sup> )	
	Real 2021	Plano 2022	Real I Sem. 2022	Previsão 2022	TR 2022	Plano 2023	TC 2022-2023	Plano 2023	TC 2022-2023
<b>PESCA</b>	<b>9 627</b>	<b>11 974</b>	<b>2 927</b>	<b>10 145</b>	<b>24</b>	<b>12 727</b>	<b>25</b>	<b>70 048</b>	<b>21</b>
Lagosta	145	263	64	146	24	150	3	2 250	3
Lagosta viva	138	-	28	80	0	138	73	2 074	73
Caranguejo	416	1 500	122	340	8	411	21	1 233	21
Caranguejo vivo	1 250	-	934	1 500	0	1 928	29	5 785	29
Gamba	1 173	1 198	383	1 198	32	1 200	0	6 000	0
Camarão	2 811	2 491	148	2 491	6	2 850	14	28 500	14
Lagostim	86	132	27	90	20	100	11	1 500	11
Peixe	1 738	2 500	359	2 500	14	3 559	42	14 236	42
Atum	236	1 428	122	250	9	300	20	1 200	20
Kapenta	778	1 197	502	900	42	1 000	11	5 000	11
Cefalópodes	679	766	171	450	22	690	53	2 070	53
Outros	177	500	66	200	13	400	100	200	100
<b>AQUACULTURA</b>	<b>941</b>	<b>188</b>	<b>203</b>	<b>986</b>	<b>108</b>	<b>1 033</b>	<b>5</b>	<b>3 332</b>	<b>4</b>
Peixe (Tilápia)	833	186	130	800	70	833	4	3 332	4
Camarão	108	3	73	186	2 535	200	8	1 200	8
<b>TOTAL (Pesca e aquacultura)</b>	<b>10 568</b>	<b>12 163</b>	<b>3 130</b>	<b>11 131</b>	<b>26</b>	<b>13 760</b>	<b>24</b>	<b>73 380</b>	<b>20</b>





## 5. FINANÇAS PÚBLICA

### 5.1. DESPESA DE FUNCIONAMENTO

#### 5.1.1. Nível Central

Para 2023, o Sector recebeu um limite orçamental de 226,729.73 mil meticais para fazer face as despesas programadas para o exercício económico de 2023, dos quais, 193.428,20 Meticais em Salários e Remunerações, 984.57 em Outras Despesas com Pessoal, 31,887.77 mil de meticais em Bens & Serviços e 419.19 mil meticais para os Demais Grupos Agregados de Despesa.

A proposta apresentada pelo Sector é de 366.963,46 Meticais correspondendo a um défice de 139.963,73 mil de Meticais quando comparado com o limite comunicado ao Sector.

#### **Quadro 21-Orçamento de Funcionamento Global por grandes rúbricas de 2023 (10<sup>^3</sup>MT)**

<b>CED</b>	<b>Designação</b>	<b>Limite Atribuído para 2023 (MPO)</b>	<b>Necessidade Real do Sector para 2023</b>	<b>Défice</b>
111	Salários e Remunerações	193 428,20	249 609,29	-56 181,09
112	Demais despesas com pessoal	984,57	14 747,52	-13 762,95
12	Bens e Serviços	31 887,77	85 208,77	-53 321,00
99	Demais grupos Agregados de despesa	429,19	999,23	-570,04
<b>TOTAL</b>		<b>226 729,73</b>	<b>350 564,81</b>	<b>-123 835,08</b>

## 6. INVESTIMENTO

### 6.1. Interno do Órgão Central

Na componente de Investimento Interno, Fonte de Recurso (Fr) 101-Receitas Fiscais o Sector a nível central não teve um limite orçamental. Nas Receitas Consignadas (Fonte de recurso 103PES), o Sector prevê-se consignar o valor 99.549,40 milhões de meticais para fazer face às despesas programadas para o exercício económico de 2023, distribuído por todas as Unidades Gestoras Beneficiárias (instituições Tuteladas e Subordinadas) do MIMAIP.

#### **Quadro 22- Orçamento de Investimento Interno Central na Fr 103PE-Receitas Consignadas (10<sup>^3</sup>MT)**

<b>Instituição</b>	<b>Proposta de distribuição do Limite (incluindo todas as Instituições)</b>
MIIMAIP	14 930,91
INAMAR	12 442,43
ADNAP	9 953,94
InOM	10 783,44
MUSEU	7 465,46
ProAzul	4 147,48
INIP	6 635,96
IDEPA	9 124,45
Escola de Pesca	7 465,46
<b>TOTAL</b>	<b>82 949,50</b>



## **7. PERSPECTIVAS**

A presente proposta apresenta as seguintes:

- a) Promover parcerias públicas privadas e comunidade para desenvolvimento da aquacultura comercialmente sustentável;
- b) Criar condições para reforçar e intensificar a capacidade de fiscalização integrada das actividades no mar;
- c) Criar condições da reposição das florestas do mangal em zonas costeiras; e
- d) Continuar a sensibilizar os pescadores artesanais a aderir às campanhas de licenciamento

## **8. FACTORES LIMITANTES**

- a)* Limitada capacidade de fiscalização da actividade da pesca;
- b)* Devastação da floresta do mangal em zonas costeiras que reduz a disponibilidade do recurso na área de pesca;
- c)* Subida do preço dos combustíveis no mercado internacional;
- d)* Impacto das mudanças climáticas nos recursos pesqueiros e ecossistemas (ciclones, ventos fortes, correntes frias, seca, salinização, aumento de temperaturas, etc.).



## **9. DESAFIOS**

Para assegurar o alcance das metas definidas na presente proposta, o sector irá se focalizar nos seguintes aspectos:

- ✓ Promover acções de fiscalização da pesca e das actividades que ocorrem no mar;
- ✓ Assegurar a promoção da actividade de restauração de mangais em locais identificados;
- ✓ Assegurar a gestão sustentável dos recursos pesqueiros e do ecossistema, através da promoção massiva de campanhas de sensibilização das comunidades de pescadores para uma pesca sustentável e aderência ao licenciamento da pesca artesanal;
- ✓ Assegurar o cumprimento das acções e metas definidas pelo Sector no Quadro Nacional dos Indicadores dos Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável 2030 (ODS);
- ✓ Assegurar a mobilização de investimento para o sector para evitar a dependência das Receitas consignadas.
- ✓ Assegurar o uso racional dos recursos financeiros alocados e alinhar aos diferentes projectos para garantir o cumprimento das metas traçadas.



## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para a elaboração do Plano Económico e Social e Orçamento do Estado –PESOE para o ano de 2023, tomou-se como referência os compromissos assumidos para o presente quinquénio, nomeadamente o aumento da produção da pesca e aquacultura assim como as tendências dos resultados alcançados no 1º Semestre de 2022, com vista a assegurar o cumprimento das metas definidas para quinquénio.

Igualmente, foram considerados instrumentos orientadores nomeadamente, Programa Quinquenal do Governo 2020-2024; Cenário Fiscal de Médio Prazo 2023-2025; Política e Estratégia do Mar; Regulamento Jurídico de Utilização dos Espaços Marítimos, sem descurar os limites indicativos comunicados ao Sector.

De um modo geral, a proposta do presente plano apresenta uma projecção dos indicadores económicos que reflectem o Sector com o objectivo principal de disponibilizar pescado como fonte de proteína animal, assegurando desta forma a alimentação para a população.

Para o alcance destes objectivos espera-se que haja envolvimento de todos os actores na implementação das acções definidas na presente proposta para que seja assegurado o cumprimento das metas.





## 11. MATRIZ DE INDICADORES DO PQG NO PESOE 2023

### Quadro 23 - PRIORIDADE II- - Impulsionar o Crescimento Económico, a Produtividade e a Geração De Emprego

Sector	Indicadores	PQG (2020-2024)		Real 1º Semestre 2022	Plano 2023
		Base	Meta 2024		
MIMAIP	Volume de produção pesqueira em Toneladas	420.846	683.672	238.621	476.777

### Quadro 23/1 -PRIORIDADE III- Assegurar a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente

Sector	Indicadores	PQG (2020-2024)		Real 1º Semestre 2022	Plano 2023
		Base	Meta 2024		
MIMAIP	Número de Plano de ordenamento do espaço marítimo elaborado	0	1	Cumprido em 2021	N/A
	Número de patrulhas e missões a nível nacional	1350	3150	829	2 800
	Proporção de reservas de recursos marinhos dentro dos níveis biologicamente sustentáveis -ODS	2.4%	10%	Reporte anual	8.2%
	Prevenir, impedir e eliminar a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada	15 Inspeções	40 Inspeções	25 Inspeções	35 Inspeções
	Número de pescadores artesanais integrados no sistema formal num universo de 60.000 pescadores	0	60 000	3 783	25 000
	Número de unidades de pesca licenciadas	18 914	52 778	13 713	37 649



## 12. MATRIZ DE INDICADORES DOS ODS-2030 NO PESOE 2023

### Quadro 24 --PRIORIDADE III- Assegurar a Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e do Ambiente

Instituição Responsável	INDICADORES DOS ODS 2030 NO PESOE 2023	Meta 2023
InOM	Percentagem de zonas económicas especiais nacionais geridas usando abordagens baseadas em ecossistemas (ODS14.2)	% de Zonas económicas especiais nacionais geridas
	Percentagem da acidificação marinha média (pH) medida num local pré-determinado de um total de amostras determinadas (ODS 14.3 )	8,2% acidificação marinha
	Percentagem de reservas de peixes dentro dos níveis biologicamente sustentáveis (ODS 14.4)	91% de Reservas de peixe dentro de níveis sustentáveis
	Percentagem de Cobertura de áreas protegidas em relação a áreas marinhas (ODS 14.5 )	8.5% Cobertura de áreas marinhas protegidas
ADNAP,IP	Número de áreas de pesca de gestão comunitária criadas (ODS 14.2.1)	(1) Zambézia (Pebane)



**13. ACÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS SOB CONTROLO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA COM A LOCALIZAÇÃO ATÉ O NÍVEL DA PROVÍNCIA**

